

Vida urbana e sobrecarga afetiva

Gustave Thibon — "Diagnósticos"

Quem muito quer abraçar nada consegue apertar. Isto é verdadeiro também na ordem dos sentimentos. É tão impossível, para um homem, responder a todas as incitações afetivas como aprender todas as ciências ou executar todos os ofícios.

Entretanto, que espetáculo nos oferecem os meios urbanos modernos? As incitações de todas as ordens estão ali fantásticamente multiplicadas. Faz-se necessária uma tensão perpetuada para nos movermos na rua; os cartazes, os jornais, o telegrafo, o cinema trazem incessantemente ao indivíduo os ecos do mundo inteiro e, vêm irritar sua ambição, sua sexualidade, sua cupidéz, etc.

A alma rebeitar-se-la se deveasse reagir profundamente a cada uma destas solicitações - para salvar-se, para conservar um mínimo de equilíbrio no sêlo deste turbilhão de endiabrado de incitações - ela nívela, ela automatiza suas reações. Demasiadamente os pedintes a esplançam (aqui este cartaz, lá o teatro, mais adiante a mulher provocantemente vestida...); para responder a todos sem se arruinar, a alma promove a inflação: passa a emitir moeda falsa. Depois de alguns anos a mendicância não é mais cap de um sentimento profundo, de uma idéia pessoal. Toda a vida desdobra-se na superfície: as paixões e as opiniões al rolam indefinidamente, mas toda força de "penetração" evaporou-se dela.

Deste espetáculo podemos tirar a lei seguinte: as reações afetivas de um indivíduo se empobrecem, se minimizam, desilzam para o plano do jogo e da ficção, na medida em que se multiplicam as incitações artificiais em torno dele. Ao cabo, os estados afetivos os mais naturais e os mais profundos (a amizade, o amor, as convicções religiosas e políticas, etc) tornam-se na alma fatigada tão irreais, tão disfarçados quanto o mundo de máquinas de filmes, de papel impresso e de falsa sexualidade, que constitui o meio urbano. Aqui, a perfeita adaptação ao meio equivaleria à perfeita desumanização do homem.

Não se trata aqui de nos empenharmos em uma banal diátribe contra a técnica. As incitações provenientes dos meios urbanos, dos instrumentos inventados pelo homem, dos produtos da civilização em geral, podem provocar em uma natureza sã, reações perfeitamente humanas em intensidade e em qualidade. Pense-se, por exemplo, nas primeiras emoções de um condutor de automóvel ou de avião. Mas para experimentar estas emoções para responder humanamente aos excitantes artificiais, é preciso possuir um capital íntimo de vida cósmica - estas vastas reservas de frescor e de profundidade, que criam na alma a familiaridade com o silêncio, o hábito das cadências tranquilas de uma existência em consonância com os ritmos primordiais da existência. Os primeiros contatos dos homens do campo com as "maravilhas" da técnica (eletricidade, automóvel, cinema, etc) estão nimbados desta embriaguez que o perfeito civilizado não é capaz de conceber sequer. A ressonância é profunda porque a alma não está atulhada.

Para que o homem permaneça um homem em meio ao fatídico da existência urbana seria necessário que cada incitação artificial (excetuando-se aquelas as quais é possível responder por meio de simples gestos reflexos) pudesse ser recebida por um espírito suficientemente alimentado pela realidade da vida, para que ele não se perdesse no mundo. Seria necessário estabelecer um equilíbrio entre as despesas causadas pelas incitações e as receitas da vida interior; seria necessário, consequentemente, que as incitações fossem severamente filtradas e rarificadas.

Contudo, na realidade, é o contrário que se produz: o homem está cada vez mais transbordante de incitações e cada vez mais separados das fontes cósmicas e espirituais da riqueza interior. Ele já não tem mais alma para aplicar às inumeráveis reações que o meio ambiente lhe arranca: comprimido, soltado em todos os sentidos, ele se refugia no único plano em que suas capacidades de reação são quase que indefinidas: no plano do automatismo e do sonho. Aqui ele é inesgotável em reações vazias e falsificadas como a imprensa de diábolos é inesgotável em notas falsas! O automatismo absorve seu trabalho e suas afecções, e suas alegrias, e suas paixões adquirem a palidez, a mobilidade a leveza do sonho. Neste estágio o indivíduo pode dispensar-se quase que ilimitadamente, vibrar a todos os sopros, servir de eco a todos os ruídos. A atividade exterior e os sentimentos não comportam mais este compromisso profundo, este dom completo ao ser total, característicos da ação autêntica, da ação humana.

Como na ordem econômica, chega-se assim na ordem afetiva, a ruína camuflada de inflação. E encontramos uma vez mais esta mescla impura de verdadeira pobreza e de falsa opulência, esta "miséria mentirosa" que é o grande estigma do mundo atual.

EXPEDIENTE

O JORNAL DE CAMPO LARGO

Redação: Rua Barão do Rio Branco, 1239 CAMPO LARGO Composto e Impresso no

DIÁRIO DO PARANÁ

Sociedade em foco

FRASE DA SEMANA:

"Seja útil em qualquer lugar, mas não guarde pretensão de agradar a todos, pois isto nem o próprio Cristo conseguiu".

Luis Benato

RETROSPECTIVA SOCIAL DE 78

Parando para analisar o ano social, chegamos a conclusão que não foi um ano movimentado, porém as promoções feitas alcançaram sucesso.

O Clube Macedo Soares, realizou apenas dois bailes que merecem destaques: Três do Rio e o das Debutantes. O que marcou mesmo, o CMS, neste ano, foi a Gincana. Talvez a de maior animação até aqui. Um sarau, merece ser destacado, como o melhor: Concurso discoteca. Este foi, a rigor, o que fez lembrar os velhos tempos do Macedo (para a geração animada).

No Ginásio da Rondinha, todas as promoções alcançaram um equilíbrio. Nunca chegando ao auge, mas também não decepcionando.

Esperamos para o ano que entra, uma movimentação social maior e mais animada. Afinal, já é tempo.

FANÁTICO: UM CLUBE SOCIAL?

Existe uma corrente de associados do Fanático, desejando que o Clube passe a ser, também social.

A agremiação, que por sinal vai muito bem, passaria, em paralelo com as atividades esportivas, a realizar acontecimentos sociais. Exemplos assim temos do Fluminense, Flamengo, Palmeiras. Estes grandes times, através das promoções sociais, incentivam os torcedores para as promoções esportivas, vice e versa.

Vamos esperar o término da Taça Paraná e voltaremos ao assunto.



Laudia Wacholz presença bonita da jovem guarda Campolarguense.

GENTE...

Anotem: duas pessoas muito ligadas a Campo Largo, poderão disputar a eleição de prefeito na Balsa Nova. Pelo menos se fosse realizada hoje, seus nomes seriam confirmados.

Na temporada, os aniversários de Oscar Vinícios Ferreira e Salete Vanin, a Chale. Uma observação: os amigos, do primeiro, chatados por não terem sido convidados para uma churrascada.

Orlando Neves é o novo formando de Educação Física. Sua colação foi no Auditório da Reitoria dia 26 de dezembro.

Muitos noivados acontecendo no término do ano.

Um deles foi o do compadre Luis Emanuel Küster com Sila Antônia Ribeiro.

Laysl Stocco deixou a cidade nesta semana. Seu destino é Goiás e o motivo é o Projeto Rondon.

Certo mesmo está aquele garoto que voltou com força total. Agitando e atacando. Ele conhece!

Duas omissões do número anterior. A tigrinha é Bernadete Leque e o colecionador o sr. Orlando Schiavon.

A onda dos garotos saíram às ruas com cigarro,

passou definitivamente, (ai! ai! nunca foi uma legal), agora, então, é superca-fona. O que está com tudo é o esporte, inclusive andar de Caloi dez.

E impressionante o carisma político de Ari Cequinel. Seu trabalho e prestígio com os jovens e operários fazem dele uma das grandes esperanças políticas do município.

Jerônimo Coltro e família estão descendo para o Litoral. Aliás, desfrutam lá embaixo, de uma das melhores residências da orla marítima paranaense. Um bom domingo!

LABORATORIO DE CAMPO LARGO ATENDERÁ GRATUITAMENTE

O conceituado Jornal Gazeta do Povo circulou no primeiro dia do ano com uma nota, destacada, dando notícia para o Ano Internacional da Criança. Na nota falam da doação que o laboratório Carlos Chagas fez à campanha promovida pela Rede Globo em benefício das Crianças. Eis a íntegra da nota:

Engajando-se na campanha em prol da criança, o Laboratório Carlos Chagas, de Campo Largo, colocou-se à disposição para realizar exames parasitológicos gratuitos durante todo o ano de 1979. A medida foi tomada pelo responsável técnico Clóvis Benhur Torres Gallo e vai beneficiar todas as crianças daquele município carentes de recursos financeiros, portadores ou não de qualquer tipo de doença.

O Ano Internacional da Criança vai iniciar segunda-feira próxima, e beneficiará a sobremaneira as crianças, através de atitudes como esta do Laboratório Carlos Chagas. O grande impulso foi dado com a campanha realizada pela Rede Globo, que angariou recursos em todo o Brasil e, em meio a um programa de 24 horas de duração, comandado pelo cantor Roberto Carlos.

O Laboratório Carlos Chagas instalou-se há cerca de dois meses em Campo Largo, distante 22 quilômetros da Capital, e agora com a decisão tomada por Benhur e seus assistentes Idolécio Sarassol Pereira e José Carlos da Silva, empreende sua primeira campanha comunitária na cidade. Clóvis Benhur é um militar gaúcho, que preocupa-se com a saúde pública, "por satisfação profissional, conforme suas próprias palavras. O bioquímico salienta que "todos nós preparamos humanitarismo, mas o que fazemos pelo próximo não chega nem perto disso". Em Campo Largo, onde o laboratório está instalado na Rua Marechal Deodoro, nº 25 - conjunto

neiro em plágio da sua eleição no apoio da "Oposição". Para Levy, a escolha do nome "à assunto da bancada majoritária, a Arena, e só depois é que a oposição terá que sancioná-la, e nesta fase não tenho dúvida que meu nome alcançará bom trânsito na oposição".

Levy mostrou-se bastante otimista quanto às suas possibilidades de eleição e garantiu que em Minas e no Paraná fará a grande totalidade "eu confio num apoio maciço". Ele acrescentou ainda que "o apoio da oposição é obrigatório mas no momento oportuno vou cuidar disso, depois que meu nome for homologado pela Arena".

Se eleito, Herbert Levy pretende entre outras coisas que passe a vigorar uma emenda de sua autoria, na qual os ministros deverão responder perguntas dos deputados, relacionadas com o trabalho de cada pasta. As perguntas deverão ser objetivas e limitadas a um assunto ou dois. Ele lembrou países onde este contato direto com os ministros já virou rotina e explica: "Pretendo que isto funcione pois além de valorizar o ministro - que tem que responder direito - val a aproximação do congresso de opinião pública, val trazer qualidade ao ministério, e que quem fracassa vá cair sozinho".

O deputado federal pela Arena de São Paulo, foi enfático ao afirmar "eu rejeito o fortalecimento dos partidos políticos e do poder político como um dos fatos mais importantes, depois de aprovadas as reformas para a consolidação democrática do país".

Herbert acrescentou ainda "há mais de 8 meses quando comunico ao general Figueredo, de disputar a Presidência da Mesa da Câmara Federal, externei a opinião de que não devia haver interferência do executivo, com a qual concordei o presidente eleito".

Depois da eleição às atitudes tomadas pelo deputado de Arena pelo Ceará, Flávio Marçilio que também postula a presidência da Câmara Federal, Herbert Levy argumentou que defende a autonomia da Câmara "e não tomaria a atitude do meu compa-



Amadeu Fracaro, sempre com o apoio de Canet, Amadeu é um grande batalhador.

Levy: depois das reformas o fortalecimento político

Herbert Levy, deputado federal pela Arena de São Paulo e um dos postulantes à Presidência da Mesa da Câmara Federal, declarou ontem em Curitiba, durante entrevista à imprensa, que se eleito "lá defender os direitos dos deputados em tudo que for legítimo e correto. Creio estar em condições de fortalecer o poder político - militar para a volta ao poder civil".

Herbert Levy está percorrendo o Brasil em campanha para a Presidência da Mesa da Câmara Federal e em Curitiba reuniu-se com líderes da Arena e deputados eleitos em 15 de novembro, além do governador Jayme Canet Junior e do governador eleito Ney Braga. Nestes contatos, Levy procurou divulgar suas idéias sobre os assuntos políticos e defendeu o fortalecimento do poder político, assunto que conversou muitas vezes com o futuro presidente José Baptista Figueiredo, nele encontrando a maior receptividade".

O deputado federal pela Arena de São Paulo, foi enfático ao afirmar "eu rejeito o fortalecimento dos partidos políticos e do poder político como um dos fatos mais importantes, depois de aprovadas as reformas para a consolidação democrática do país".

Herbert acrescentou ainda "há mais de 8 meses quando comunico ao general Figueredo, de disputar a Presidência da Mesa da Câmara Federal, externei a opinião de que não devia haver interferência do executivo, com a qual concordei o presidente eleito".

Depois da eleição às atitudes tomadas pelo deputado de Arena pelo Ceará, Flávio Marçilio que também postula a presidência da Câmara Federal, Herbert Levy argumentou que defende a autonomia da Câmara "e não tomaria a atitude do meu compa-

neiro em plágio da sua eleição no apoio da "Oposição". Para Levy, a escolha do nome "à assunto da bancada majoritária, a Arena, e só depois é que a oposição terá que sancioná-la, e nesta fase não tenho dúvida que meu nome alcançará bom trânsito na oposição".

Levy mostrou-se bastante otimista quanto às suas possibilidades de eleição e garantiu que em Minas e no Paraná fará a grande totalidade "eu confio num apoio maciço". Ele acrescentou ainda que "o apoio da oposição é obrigatório mas no momento oportuno vou cuidar disso, depois que meu nome for homologado pela Arena".

AGRADECIMENTO

Esposa, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, agradecemos sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo passamento de

JOSE VIDAL SOBRINHO

e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada segunda-feira, dia 08 deste, às 19,00 hs. na Igreja matriz.

Por este ato de fé cristã e amizade agradecemos.

Chega ao fim a presidência de Amadeu Fracaro

Dia quinze de março, a Câmara Municipal de Campo Largo terá novo presidente. Amadeu Fracaro deixará a presidência para ser um vereador normal. Como já encerrou todas as suas atividades ordinárias em plenário, como presidente, e procuramos para saber um pouco de sua vida e transmitir aos leitores.

Amadeu fala, sorrindo, que entrou na política por casualidade. O fato ele não quis revelar, mas o convile partiu de João Barrichello, que seria candidato a vereador e desistiu a seu favor. O próprio Amadeu conta: "eu estava aborrecido com um fato que acabava de acontecer, quando chegou João, me convidando a ser candidato a vereador". Ele continua:

"A política não me empolgava, mas depois que entendi, vi, e acho que será muito difícil largá-la".

Não é segredo que Amadeu Fracaro, não tinha pretensões políticas. Pai de dois filhos, Izilmar e Mar-

celo, muito bem casado com Wanda, companheira de todas as horas, com um neto, fruto do casamento de Izilmar com Joia Carlos Martins, Amadeu é um homem que subiu na vida com méritos unicamente seus. E se hoje encontra-se estabilizado, achou na política uma forma de ajudar a população.

Amadeu passou trabalhando na Paranaparema e desta firma nunca saiu. Um detalhe: entrou como motorista de caminhão, transportando "peões", passando em todos os cargos possíveis e imagináveis. E hoje o procurador geral da firma. Além disso representa no D.E.R. DNER, Prefeitura Municipal de Curitiba e Petrópolis, diversas empreiteiras do Rio e São Paulo.

Na Câmara Municipal destacou-se pelo trabalho conjunto com o executivo, para melhorias no Município. Teve em sua gestão, quase a maioria dos projetos aprovados por unanimidade. Acha que os mais importantes aprovados sob sua

presidência, estão no último pacote apresentado, num total de sete livros e dentro destes, os mais importantes: Lei de Zonamento do Município, Taxas de redução de impostos e redução das Taxas do cemitério.

Amadeu elogia a atitude do prefeito, em mandar projetos de lei para a redução das Taxas de impostos. Outra grande façanha, conseguida, em sua gestão, foi a aprovação do Regimento Interno da Câmara, que estava para ser aprovado desde 1955.

Um elogio ele faz quando se refere aos vereadores. Diz ele que todos se portaram com dignidade, sabendo honrar o cargo para qual foram delegados, e antes de interesses políticos, nestes dois anos, foram discutidos interesses do Município.

Amadeu Fracaro, muito humilde e bom, sabe se portar como um verdadeiro homem, que é em tudo aquilo onde é exigido.

Universidade inicia construção dos pavilhões para o 1.º grau

No dia 26 à noite, o prefeito Newton Puppi reuniu-se com integrantes da Associação de Ensino Bom Jesus para tratar de problemas relativos a construção e implantação do complexo educacional e campus universitário em Rondinha.

Presente à reunião os treis franciscanos, e engenheiros.

O prefeito foi comunicado sobre o início imediato da construção dos pavilhões destinados ao ensino de 1.º grau, ao mesmo tempo em que se aceleram as obras dos pavilhões dos cursos superiores, cuja construção já está em adiantada fase.

Como se tem conhecimento através de notícias da imprensa, o complexo educacional de Rondinha, um dos maiores do

Brasil, terá características inéditas: oferecerá condições de estudo desde a fase pré-escolar até as mais diversas áreas do ensino universitário. Localizado em área privilegiada - mais de 60 alqueires de natureza - oferecerá condições ideais de educação - ambiente tranqüilo, livre de poluição e do barulho das grandes cidades. Além dessas características naturais, outras estão sendo criadas - a formação de um grande lago e área de lazer, além da construção diversas canchas e um estádio para a prática de esportes.

Em terreno limítrofe ao da Universidade, também está sendo implantado o Museu do Mate, no moínho antigo do "Marchioratto" cuja área já foi desapropriada e o patrimônio (moínho) tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional. Estu-

do estão sendo realizados para que a área do Museu e da Universidade tenham uma ocupação integrada, principalmente no que diz respeito à formação do lago, bosque e área de lazer para os visitantes.

Na reunião de 3.ª feira, o frei Crisóstomo adiantou ao prefeito Newton Puppi o desejo de que a "Universidade seja aberta para toda a comunidade, e que a população local use as suas instalações, principalmente para a prática de esportes e lazer, quando essas instalações estarão ociosas".

Segundo Newton Puppi, a Prefeitura iniciará na próxima semana os serviços de terraplenagem e do sistema viário do Campus universitário de Rondinha.

Campo Largo está com 3 juizes e 1 promotor

Até o dia 31 de janeiro, quando terminam as férias forçadas, Campo Largo estará com um promotor e 3 juizes, todos eles campolarguenses.

O promotor é o jovem LUIS CARLOS DA SILVEIRA MAFRA que foi nomeado em setembro deste ano e já passou pela Comarca de Gaúcha, Palmas e agora foi designado para responder pela Comarca de Campo Largo, Palmeira e Colombo até o final do mês de janeiro.

Os juizes, são campolarguenses que estão exercendo a profissão em outras comarcas e agora estão usufruindo as merecidas férias na Cidade de São eles CLEMENTINO SCHIAVON PUPPI - Juiz do Direito da 2ª Vara Civil de Ponta Grossa, e seu irmão ROSENE ARAO DE CRISTO PEREIRA - Juiz da Comarca de Ibiçara, que agora está em Campo Largo acompanhado de sua esposa MARIA CRISTINA com a qual casou em outubro último.

Por outro lado, o destaque no Poder Judiciário. Em 18 de dezembro foi designado para a Comarca de Ivaiporã como juiz adjunto o Dr. DANILO BERTOLINI PRECOMA, que foi durante dois anos escrivão de Crime em Campo Largo.

Câmara entrega títulos

Provavelmente será no dia 12 de janeiro a sessão solene da Câmara Municipal para a entrega dos títulos de cidadãos honorários de Campo Largo para o sr. Victor de Almeida Barbosa e sr. Ivonete S. Murray. Segundo o vereador Amadeu Fracaro, nesse dia, às 20 horas, a Câmara fará a entrega dos títulos a quem fizeram jus os homenageados em virtude de relevantes serviços prestados à comunidade campolarguense.

O sr. Victor de Almeida Barbosa, natural de São João do Triunfo, durante quase toda a sua vida vem exercendo a profissão de farmacêutico. Dotado de notável espírito de fraternidade, tem convívio com o povo, e principalmente com os humildes e transformasse num imbatível defensor da justiça e da igualdade. E um homem que vive pelas suas idéias; e o primeiro a dar o exemplo".

Mostrou-se também favorável à criação de uma CPI para apurar a compra da Light ressaltando "tudo que for para apurar fatos de interesse público eu concordo".

Maior fiscalização no trânsito

Neste final de ano, em virtude das férias e dos feriados natalinos e de ano novo, houve um sensível no número de acidentes de trânsito. Por isso as autoridades reforçaram o esquema de vigilância do trânsito, principalmente nas rodovias que dão acesso ao litoral. O controle da velocidade - 80 km - foi o objeto de maior fiscalização porque, segundo pesquisas recentes, o excesso de velocidade é o maior responsável pela maioria dos acidentes fatais.

A fiscalização do trânsito está equipada com "Radar" e outros equipamentos sofisticados para controle de velocidade dos veículos. Geralmente montado em pontos estratégicos das rodovias o "Radar" apanha os motoristas mais afoitos, aconcentando-lhes punição através de multa. E provavelmente uma das poucas formas de colibir o abuso de velocidade, uma vez que as grandes campanhas publicitárias procurando criar uma consciência para a economia de combustível e para os perigos que a alta velocidade pode ocasionar, inclusive acidentes fatais, parece não ter sensibilizado os motoristas brasileiros.

E como disse alguém "Trânsito é problema de educação" e enquanto o povo não for educado para saber comportar-se no trânsito, continuarão os alarmantes problemas.



ACERVO HISTÓRICO